

CB/97 17  
Wassu 93

## REBELIÃO

# Funcionários da Funai mantidos como reféns por índios em escola

Maceió — Quatro funcionários da Funai foram mantidos como reféns durante dez horas por índios da tribo wassu-cocal. Eles tinham ido até a aldeia tentar desbloquear um trecho da BR-101 no município de Joaquim Gomes, onde fica a aldeia, a 84 Km de Maceió.

O diretor de assistência da Funai, Ronaldo Lima de Oliveira, e um assessor, Roberto Lima Costa, o administrador da Funai em Alagoas, Paulo Fernando da Silva, e o agrônomo do órgão, Marcelo Antônio Elihimas, ficaram trancados em uma sala de aula de uma escola na aldeia.

Os funcionários só foram liberados depois de assinar um documento garantindo a liberação de R\$ 204 mil para 136 famílias comprarem sementes e pequenos animais para subsistência. O cacique da tribo, Severino Antônio da Silva, disse que a liberação da ajuda não resolve a situação. Ele espera que o governo federal conceda uma linha de crédito especial de R\$ 600 mil para projetos agropecuários.

“Manter os funcionários como reféns aqui na aldeia foi uma forma de resolver a situação de fome que estamos passando”, afirmou o cacique. Ele acrescentou que o “pedágio” da BR-101 será mantido até que o governo federal conceda a linha de crédito.

Desde o dia 31 de julho que os índios wassu-cocal mantém interditado um trecho da BR-101, na entrada da aldeia, onde realizam o “pedágio”, cobrando R\$ 1,00 de cada veículo que passa pela rodovia federal, que liga Alagoas a Pernambuco. A Polícia Federal esteve no local à tarde, com dez homens e duas viaturas, mas o grupo não demorou no local.